

CAMARAS

Dos 386 124 eleitores inscritcs, votaram 253 618, registando-se 4 813 votos brancos e 4 958 nulos. O PSD obteve 91 262 votos, o PS 70 870, o CDS 63 334 e a FEPU 16 871.

Assim, passam a ser os seguintes os novos presidentes das câmaras nos dezanove concelhos do Distrito: Águeda - Dr. Valdemar Castro

Alves (PSD); Albergaria-a--Velha - José Maria N. Alves (PSD); Anadia Eng.º Sílvio Henrique Cerveira (PSD); Arouca - prof. Zeferino Brandão (PSD); Aveiro - Dr. José Girão Pereira (CDS); Castelo de Paiva - Dr. Fernando Silva Rocha (PSD); Espinho -Artur Pereira Bártolo (PS); Estarreja — prof.º Maria de Lourdes Breu (PSD); Feira

DESABAFO far preâmbulo; mas, por debaixo dos Veio-nos de JORGE MENDES

LEAL - um dos primeiros colaboradores desta folha (dos primeiros não số no tempo mas nos méritos, como já nestas colunas tivemos o ensejo de sublinhar) — a carta que a seguir se transcreve; e, com ela, a cópia do texto de uma «Carta Aberta», também de sua firma, cuja publicação aa INDEPENDÊNCIA DE AGUEDA o signatário (conforme pessoalmente nos disse) solicitou ao distinto Director daquele nosso prezado colega, Dr. Dienísio Vidal Coelho, Preferíamos não dar abertura, aqui, à «Carta Abertan --- e, consequentemente, à que lhe

Problemas Sociais

ZÉ-DE-VIANA

cial.

colectiva.

social.

CLASSE MÉDIA

AINDA A

classe mé-

nós

força de primeira gran-

deza e um precioso fac-

tor de estabilidade so

Era nela que residia

base principal do

equilíbrio e de certo

modo o centro de gra-

vidade de uma vida

apenas uma minoria, de

índice plutocrático, e

uma maioria inorgâ-

nica de característica

proletária. Tínhamos,

também, uma classe

média particularmente

representativa, que fun-

cionava come fiel da

balança e assegurava a

manutenção da ordem

Nós não tinhamos

dia consti-

tuia entre

uma

ouropéis com que Jorge Mendes Leal cobre as ferrugens de um velho amigo (pecado comum às grandes, mas benditas!, amizades), uma coisa dis ele que o visado orgulhosamente aceita como oiro lei: nunca o Director deste modesto hebdomadário trancou as portas a quem, decentemente, queira entrar nas suas colunas. E 6 o caso.

Ex.mo Senhor Dr. David Christo M. I. Director do LITORAL

Senhor Director:

Na prossecução da conversa pessoal com que V. Ex.º me honrou, venho incluir, com o normal pedido de publicação, o texto CARTA
ABERTA AO DR. SILVA PINTO.
Novamente felicito V. Ex.º pela

inconcussa linha independente mantida pelo jornal, uma vez mais demonstrada por este lamentável caso, espécie de triste ratoeira em que caiu um semanário com as mais Continua na página 3

prof. Aurélio Gonçalves Pinheiro (PSD); Ilhavo -Eng.º José Manuel São Marcos Simões (PSD); Mealhada Dr.ª Maria dos Santos Isabel (PS); Murtosa — Antó-Tavares da Fonseca (PSD); Oliveira de Azeméis — Eng.º Licínio Vieira Dias (PSD); Oliveira do Bairro Alipio Sol (PSD); Ovar Dr. Fernando Raimundo Rodrigues (PSD); S. João da Madeira — Dr. Benjamim Valente (PS); Sever do Vouga — Artur José Ferreira de Castro (PSD); Vagos — Alda Cardoso Santos Vítor (CDS); e Vale de Cambra — Eng.º Bernardo Coelho Pinto (CDS).

Distrito e Concelho de Aveiro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

Eleitores inscritos, 37 838; votantes 25 812; votos bran-Continua na 3.º página

AA 00000

LISBOA SEM AGUA

E esta da bomba, heim? - Que prejuízo freguês! Que prejuízo estes malandros nos

Quem ajuda (como se impõe) o

LÚCIO LEMOS

CLUBE DO POVO DE ES-GUEIRA é a designação adoptada pela muito prestigiosa e prestimosa «sociedade desportiva e recreativa» que, desde há vinte anos, ou, mais precisamente, desle 8/12/56, data da sua fundação, tem procurado servir, o melhor possível, os habitantes de uma das mais populosas freguesias do Concelho de Aveiro.

No sector desportivo aquele que conhecemes mais em pormenor — o Clube do lado de lá de (eternamente incómoda) passagem-de-nível dedica as suas melhores atenções e os seus maiores cuidados à prática do basquetebol (a modalidade tradicionalmente mais enraizada e mais querida), do andebol e do badmington.

No basquetebol o Clube conta presentemente com duatro equipas e com 51 atletas oficialmente inscritos nas categorias dos seniores masculinos e femininos, juvenis e

- Continua na 5.º página

ARAÚJO E SÁ

OH! SENHOR CHARAIS

ELO que me é dado saber, o Senhor Franco Charais é uma pessoa sem «papas na lingua»! Quando bota fala é bombástico (o que não quer dizer que seja bombista!), contundente, espalhafatoso, publicitário, desenxovalhado e agressivo.

No Rio Novo do Príncipe

Em 3 de Novembro de 1952 — vai, assim, para um quarto de século -, Aveiro em peso, numa das mais grandiosas manifestações aqui realizadas, impetrou do Governo a construção, na zona aveirense, de uma pista náutica. O local apontado como preferível, na gama das diversas possibilidades

locais, foi o Rio Novo do Principe, onde as imprescindíveis medidas de recta líquida para a prática da mais exigente modalidade - o Remo estão enquadradas em edénico cenário, com acessos viáveis e a dois passos de uma cidade tradicionalmente (gloriosamente) votada aos desportos aquáticos. E o Rio Novo do Príncipe - mesmo sem nele, e para o efeito, se terem gasto as indispensáveis verbas - deu já prova, em competições nacionais e internacionais, de poder vir a ser uma pista ao nível das melhores pistas mundiais. Aliás, a pista do Rio Novo do Príncipe mereceu a incondicional aprovação dos técnicos federativos do Remo, que a consideraram a mais indicada para preencher a lacuna que tanto se faz sentir no nosso País. Só que... ...a poluição que ao Rio trouxe o seu pró-

ximo aglomerado fabril - a Celulose -, para além dos graves prejuízos causados

Continua na página 2

bosidade, valentia e contundência (nem sempre louváveis...)), justificam que nos tivéssemos habituado, sem qualquer culpa nossa, a vê-lo (na Televisão), a ouvi-lo (na Rádio) ou a tê-lo (nos jornais) com relativa frequência. Por isso nos vinha espantando que há muito se não fizesse notado, mantendo um estranho mutismo sepulcral que não está de acordo com a fácil verbosidade a que nos habituru. Ora o Senhor Franco Charais, promovido a Brigadeiro por motivos que calculo (mas que os Conselhos das Armas talvez ignorem...), andou pela Roménia. Logo que regres-

Tão raros predicados de ver-

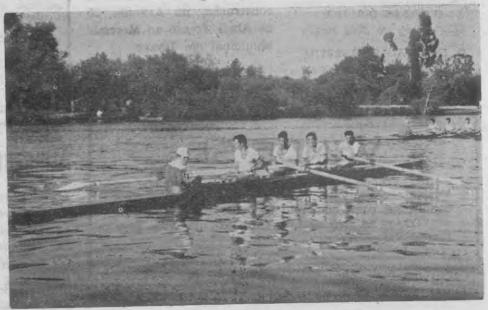
Continua na 3.º página

CHEIROS

Há homens que cheiram a mulheres. Há mulheres que cheiram a home is.

Melhor fora que todos cheirassem a lavado...

CRUZ MALPIQUE



como elemento de conservação da ordem so-Continua na página 5

Essa classe média tinha valor inestimável

Papéis Paredes TL-FV

NOVA COLECÇÃO 77/78

DESENHOS MARAVILHOSOS - ORIGEM ALEMÃ

PRECOS PARA REVENDEDORES

FAZEM-SE APLICAÇÕES

Consulte o importador

Fernando Viana esgueira – AVEIRO – TEL. 24694

A. FARIA GOMES

MEDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO
Consultas todos os
dias úteis das 13 às
20 — hora marcada.
R. Eng.º Silvério Pereira da.
Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27820

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANUNCIO

2.º Publicação

Faz-se saber que pelo Primeiro Juizo e Segunda Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, nos autos de Acção de divórcio n.º 125/76, que a Autora Maria da Rocha Cruz, casada, doméstica, residente na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo move contra o Réu ANTO-NIO MARIA DA SILVA, casado, torneiro mecânico, com última residência conhecida no Cais do Alboi, n.º 8, em Aveiro e actualmente ausente em parte incerta de Moçambique, correm éditos de trinta dias, citando aquele Réu para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos contado da segunda última publicação deste anúncio, contestar o pedido deduzido pela Autora, que consiste em ser decretado o seu divórcio, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial, que se encontra na Secretaria à ordem do citando.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Francisco da Silva Pereira

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) António Miller Soares Ribeiro

LITOBAL - Aveiro, 17/12/76 — N.º 1139

P R COMPRA P R VENDA D A

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra) TELEF. 28353 A V E I R O

TRESPASSA-SE

— por motivo de retirada, Cervejaria-Marisqueira, em Espinho, na Rua 2, n.º 631 (frente à praia).

Informa o telefone 920771.

RUI BRITO

MADICO ESPECIALISTA
Ginecologista do Hospital do
Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-L°
Telefone 28210
Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c Telefone 28590

Vendem-se

Habitações em fase de construção, na Avenida 25 de Abril, frente ao Mercado Municipal em Ilhavo.

Informa-se no local ou pelo telefone 23400.

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado. Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

R

Reclangel

Reclamos Luminosos — Néon--Plástico — Huminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101 Apartado 409 S. BERNARDO - AVEIRO

TERRENO ALUGA-SE

Nos arredores de Aveiro, com área não inferior a 4.000 metros e de preferência com condições para exploração agropecuária.

Resposta a «PREDIAL AVEIRENSE» — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º.

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac, de Medicina de Coimbra Madico ESPECIALISTA Doenças de Aparelho Digestivo Endoscépia Digestiva

Marcações para:
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.
Telefone 23892 AVEIRO

VENDE-SE

— CASA, junto ao Farol. Favor contactar o telefone n.º 23809, depois das 19 horas.

LUÍS NOGUEIRA DE LEMOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Especialista em Pediatria pela Federação Médica Suíça, Ex-Chefe de Clínica do Serviço Universitário de Pediatria de Lausana (Suíça)

Consultas a partir de 4.1.77, às 3."° (18 horas) e às 6." (17.30 horas Marcação prévia

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.°, Dt.° — Telef. 23965 — Aveiro

Vende-se

Em Esgueira, prédio com rés-do-chão devoluto.

Trata: Germano Fonseca, Solicitador - Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, AVEIRO

AMORIM FIGUEIRED

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu
Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho,
ao n.º 54 (2.º andar), em

A V E I R O

(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 10 horas
Residência
Telef. 22660

Armazém-Aluga-se

— no Cais de S. Roque, n.º 7, em Aveiro — com bons acessos, duas entradas e capacidade para 800 m3. Tratar na Rua de Jaime Moniz, 25 (telefs. 23756 ou 22465).



SENSACIONAL RÉVELLLON

NA NOITE DE 31 DE DEZEMBRO A PARTIR DAS 22 HORAS

O PIONEIRO 2000

preparou para si:

UMA MARATONA DE DANÇA

UMA EMENTA TÍPICA

UM AMBIENTE FAMILIAR

UM SERVIÇO POR V/ CONHECIDO

com a colaboração do FAMOSO CONJUNTO

"SPLASH"

Será para si, uma noite a recordar, com tanta festa e alegria!

Reservem já as vossas inscrições, pois que as mesas são limitadas!

ESPERAMO-VOS

NA RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA, 5-B E PELO TELEFONE 28372 — AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 3 de Dezembro de 1976, de folhas 28 a 29 v.º do livro de escrituras diversas n.º 525-A, deste Cartório e outorgada perante o notário Lic.º Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi aumentado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «SOCIEDADE DE PESCA BRASILIA, LIMI TADA», com sede nesta cidade, na freguesia da Vera--Cruz, em 3 400 contos, com a subscrição duma nova quota realizada pelo sócio António Manuel Pais de Sousa Pasccal, que, com as demais, unificou numa quota de 3 995 contos; e, em consequência, foi alterado o artigo 4.º do Pacto Social, que passou a ter a seguinte re-

dacção:
Quarto — O capital social
é do montante de quatro
milhões de escudos correspondente à soma das duas
quotas dos sócios, sendo uma

de 3 995 contes pertencente ao sócio António Manuel Pais de Sousa Pascoal e outra de 5 contos pertencente ao sócio Fernando, António Barros Lagarto, e acha-se integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escritura social.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1976.

O AJUDANTE,

a) José Fernandes Campos LITOBAL - Aveiro, 17/12/76 — N.º 1189

Dar sangue, é salvar vidas

Compro

Fogão a lenha em bom estado.

Contactar com Orlando Costa — Póvoa do Paço.

LITORAL - Aveiro, 17 de Dezembro de 1976-N.º 1139 - Página 2

NÃO ACONTECEU...

sou a terras lusitanas faz-se ouvir bombasticamente. Sim, bombasticamente, pois, por sinal, aproveitou as bombas, para se fazer notado, para dar nas vistas, para motivar escusado sensacionalismo e para dar a conhecer as doutas sentenças em que vem sendo useiro e vezeiro. Na verdade, o Senhor Charais, que além de Brigadeiro é, ainda, Conselheiro da Revolução, afirmou, no que toca a bombas, apenas isto:

- È o canto do cisne da extrema direita em Portugal.

De facto, foi bombástico! Eu nem acreditaria, se não tivesse lido! Ignoro qual a policia politica que, na Roménia, lhe tenha prestado tais informes... E que por cá - com mágoa nossa - o famigerado e vil bombismo vem constituindo matéria complexa que não ultrapas-'sou ainda o labirinto das hipóteses. Mas na Roménia parece que já tudo se sabe!, o que julgo ser anedótico, estranho e isento de verdade. De lamentar que as altas esferas da cena política nacional se não tenham ainda libertado de estranjeirismos e de estranjeiradas! Aceito, e nem lhe levo a mal, que o recém-promovido Brigadeiro seja alérgico à extrema direita portuguesa. Até porque com «extremas» (de direitas ou de esquerdas, do Oeste ou de Leste) sempre andei de relações cortadas. Agora chegar-se ao desassombro e ao desplante de afirmar que o bombismo em Portugal vem da extrema direita, parece--me leviano, contestável e grave. E manifestar ignorância crassa (ou tendenciosa, o que é bem pior!) quanto à

existência das «brigadas revolucionárias», que advogam a luta armada. Ignorância imperdoável ao Senhor Charais, quanto mais não seja por acumular as estrelas de uma recente promoção a Brigadeiro com a responsabilidade de que o dito Senhor se não pode (e muito menos deve) isentar como Conselheiro, que é, da Revolução. Curioso e significativo que Franco Charais ainda há bem pouco tempo advogava a supremacia do poder militar sobre o poder civil, sob os auspicios do MFA. Não quero perder mais tempo com comentários à «charaisada». Até talvez valesse a pena...! De qualquer modo, não deixarei de esclarecer o Senhor Charais de que sempre condenei - e continuarei a condenar - toda e qualquer actividade terrorista, quer ela venha de uma extrema direita ou de uma extrema esquerda. Não sendo Brigadeiro, e muito menos Conselheiro da Revolução, sempre entendi que a isenção partidária é timbre que jamais se poderá apartar dos autênticos democratas. Já agora «não aconteceu» poder deixar de the referir que em democracia (autêntica!, claro) não há — ou não deverá haver lugar para levianas e rancorosas incriminações alicerçadas em meras e baratas divergências ideológicas. Mas, para o Senhor Charais, o bombismo «é o canto do cisne da extrema direita em Portugal». Nem calcula, Senhor Brigadeiro, como lamento não pertencer à Policia Judiciária Militar. Se pertencesse, creia que o convocaria imediatamente, a fim de apresentar provas convin-

centes junto da Comissão de Inquérito, de modo a ficar, de uma vez para sempre, esclarecida a incriminação da extrema direita na rede bombista que vem preocupando o povo português. Na parte que me toca, acredite que tal esclarecimento mais me avivaria a não aceitação dessa mesma extrema direita. Por outro lado, constituiria ainda motivo para que eu, de uma vez para sempre, considerasse a extrema esquerda incaapz de se comprometer em actividades bombistas... Quer-me parecer, Senhor Charais, que tal convocatória (mais do que justificável perante aquilo que afirmou ao regressar da Roménia) o deixasse preocupado. Mas o problema seria seu. È que lá diz o velho adágio propular: «Quem faz a cama que se deite nela»...

ARAÚJO E SÁ

Uma Pista Internacional

Continuação da 1.º página

nas espécies piscícolas e nas agriculturas marginais, tem impedido que se leve a bom termo, nas condições desejadas, a preconizada realização.

Agora - e é com júbilo que o anunciamos —, o Se-cretário de Estado da Juventude e Desportos, por si, e também graças aos conjugados esforços do Governador Civil de Aveiro e dos Ministérios votados à solução do problema, está empenhado em resolvê-lo, começando-se, necessariamente, pela despoluição do importante troço flu-

Poder Popular

Continuação da 1.º página

cos, 544; votes nules, 574. Votos obtidos pelos partidos concorrentes: CDS — 9 656; PS — 6 350; PSD — 6 276; FEPU — 2 201; PDC — 211.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Eleitores inscritos, 37 838; votantes, 25 797; votes brancos, 493; votos nulos, 518. Votos obtidos pelos partidos concorrentes: CDS — 9 678; PS — 6 412; PSD — 6 249; FEPU — 1 898; MRPP — 354; PCP/ML — 195.

FREGUESIAS

Para a Assembleia Municipal, registou-se a seguinte votação nas freguesias do concelho de Aveiro: Aradas — FEPU, 112; CDS, 1386; PSD, 742; PDC, 29; PS, 736. Cacia — FEPU, 210; CDS, 779; PSD, 562; PDC, 24; PS, 468. Eirol — FEPU, 9; CDS, 170; PSD, 120; PDC, 3; PS, 45. Eixo — FEPU, 88; CDS, 545; PSD, 363; PDC, 11; PS, 229. Esgueira — FEPU, 437; CDS, 1313; PSD, 869; PDC, 36; PS, 1087. Glória — FEPU, 548; CDS, 1662; PSD, 775; PDC, 36; PS, 1372. Nariz - FEPU, 19; CDS, 269; PSD, 211; PDC, 4; PS, 28. Oliveirinha — FEPU 33; CDS, 731; PSD, 918; PDC, 22; PS, 206. Requeixo — FEPU, 23; CDS, 554; PSD, 516; PDC, 11; PS, 107. S. Bernardo — FEPU, 29; CDS, 570; PSD, 298; PDC, 10; PS, 284. S. Jacinto -FEPU, 56; CDS, 124; PSD, 45; PDC, 6; PS, 192. Vera-·Cruz — FEPU, 637; CDS, 1553: PSD, 857; PDC, 19; PS, 1596.

Para a Câmara Municipal, a votação registada foi a que segue: Aradas — PS, 713; PCP/ML, 33; FEPU, 89; PSD,571; CDS, 1388; MRPP, 46. Cacia — PS, 497; PCP/ /ML, 23; FEPU, 164; PSD, 572; CDS, 768; MRPP, 24. Eirol — PS, 45; PCP/ML, 0; FEPU, 6; PSD, 117; CDS, 175; MRPP, 7. Eixo — PS, 229; PCP/ML, 10; FEPU, 68; PSD, 365; CDS, 542; MRPP, 16. Esgueira — PS, 1 145; PCP/ML, 40; FEPU, 367; PSD, 895; CDS, 1 286; MRPP, 31. Glória — PS, 1440; PCP/ML, 25; FEPU, 480; PSD, 747; CDS, 1680; MRPP, 48. Nariz — PS, 32; PCP/ML, 5; FEPU, 8; PSD, 212; CDS, 261; MRPP, 12. Oliveirinha — PS, 165; PCP//ML, 9; FEPU, 33; PSD, 909; CDS, 749; MRPP, 54. 909; CDS, 749; MRPP, 54.
Requeixo — PS, 94; PCP/
/ML, 7; FEPU, 17; PSD, 510;
CDS, 561; MRPP, 29. S. Bernardo — PS, 289; PCP/ML,
11; FEPU, 23; PSD, 291;
CDS, 558; MRPP, 9. S. Jacinto — PS, 188; PCP/ML,
9; FEPU, 49; PSD, 46; CDS,
124; MRPP, 14, Vera, Cruz, 124; MRPP, 14. Vera-Cruz -PS, 1575; PCP/ML, 23; FEPU, 594; PSD, 834; CDS, 1586; MRPP, 64.

Agradecimento

A família de Delfina Rosa da Páscoa vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, a todas pedindo desculpa per qual falta involuntariamente cometida.

DESABAFO IRRECUSÁVE

Continuação da 1.ª página

nobres tradições republicanas. Afinal - onde o decantado pluralismo?

amigo de sempre

a) Jorge Mendes Leal CARTA ABERTA AO

DR. SILVA PINTO

Agucda, 8 de Dezembro de 1976.

Meu caro doutor:

Julgo a nossa amizade imputrescível e acima das amargas queixas que já não posso suster, por dema-siado pertinentes e reclamando a precisa divulgação. Dignar-se-á, ou não, responder-me; desejo salientar, porém, que não é meu deliberado intuito estabelecer polémica à volta do assunto. Mas não a temo, sublinhe-se de igual modo. E muito bem sublinhado.

No n.º 2301 — 2.º série, da Independência de Agueda, saído a 4 do passado mês de Outubro, as iniciais S.P. subscreviam ūma «1.4 COLUNA» cujo teor, digo-o com a sinceridade toda e vigorosa espantação, me repugna aceitar como coisa pensada. Cometida, foi!

O meu caro doutor, num tom que me arrojo a elassificar como subserviente, ou até duma certa morbidez idólatra, amesquinha o passado da «Independência de Águeda», apresentando -- 'mamma mia! choradas desculpas ao «ilustre Secretário de Estado da Comunicação Social», o bardo Mannel Alegre, pelo facto dum discurso do festejado poeta de «O Canto e as Armas» ter sido transcrito numa segunda página do jornal, «quando bem merecia as honras de primeira página, com título de caixa alta». Acrescentava, doutor, e sempre num pungente lirismo de raiz melodramática,

que Assim o meu Amigo e correligionário Manuel Alegre recebeu, em troca do seu grande respeito e verdadeiro amor à «Independência de Águeda», e à vila que o viu nascer, mais uma desconsideração».

Perdoe, doutor, a possível acri-mónia da pergunta: isto é política, politiquice, patologia, ou doce me-ninada de cravo ao peito? Eu, ai de mim!, acreditava menos natural a produção de tais eventos do que o Salazar levantar-se da tumba para ganhar o campeonato mundial de salto à vara!

O doutor chame-me vaidoso, frustrado, ingrato, invejoso, falhado, o que lhe aprouver. Recordo-lhe, tão só, que aqui há uns meses me pediu se a «Independência» poderia ir reproduzindo uma série este reles escriba vinha a publicar no «Litorai», de Aveiro, sob o título genérico de «Temas Napoleónicos». Falando com o director do «Litoral» demos logo a requerida anuência. E sairam as primeiras reprodu-

ções dos escritos — por via de regra na última página, convenientemente, porque a minha prosa é de baixa extracção e a minha pequenez intelectual de estraga-canetas jamais suportaria o confronto, lá exemplo, com a excelsa personali-dade literária daquele a quem Mário Sacramento apelidou de «o maior poeta do neo-realismo português» (o sabe, por certo, o que são os inadvertidos diagnósticos que saem. às vezes, da boca dos maiores médicos...). A postergação das minhas invalidosas linhas para a rectaguarda da «Independência», inseridas numa paginação de aluno do primeiro ano da Casa Pia, não me preocupou ou ofendeu - ao contrário da prolixidade das gralhas incriveis e bastas. que quase permitiam a confusão entre a batalha de Arcole e a História da Gata Borralheira. Tudo, claro, inerido a uma revisão «à la diable»,

carnavalesca ou inexistente.

Mas as coisas não se quedaram por aqui. Em determinada altura, as supraditas transcrições — que, re-pito, me haviam sido solicitadas, nanja por mim propostas — cessa-ram abruptamente, e sem que de tanto me fosse concedida a menor explicação. Será que o multitrombeteado pluralismo do SEMANARIO REPUBLICANO, DEMOCRATICO E ANTI-FASCISTA foi de súbito inquinado pelas minhas fatais cita-ções de Tarlé, de Engels, de Marx? Ou o meu ilustre doutor terá idilicamente imaginado que eu iria gastar milhentas palavras acerca de Napoleão Bonaparte apenas para rememorar a estratégia e a tática de Ri-voli e Marengo, de Ulm e Austerlitz, de Iena e de Friedland, de Wagram e Borodino? Ou sugerir as vantagens que adviriam ao Directório se dispusesse do Dr. Zenha para estudar a ratificação do tratado de Campoformio? Ou é insciente a ponto de crer que, para explanar Napoleão, não vale dez vezes mais conhecer a obra do marxista-leninista Evgueni Tarlé que todos os compêndios militares de Jomini, Clausewitz, York Warten-

burg?
Continuando numa inflexão de rudeza aberta e pura, peço, dr. Silva Pinto, me diga que especioso critério foi utilizado nessas andanças escusas e, in limine, mais anti-pluralistas do que as do Mestre de Santa Comba. Isto para além de, mesmo escrevinhador gorado, NÃO ADMI-TIR SEM ARBITRAGEM VALI-DA as quilométricas distâncias por vós fixadas entre os meus pacatos trabalhos e o prodigioso discurso do sr. Alegre. E diz você, doutor, à cabeça dum jornal carregado de sãs tradições: «O meu velho amigo e correligionário Manuel Alegre, se ligasse a acontecimentos de menor importância, tinha boas razões para estar magoado com Independência de

Agueda. Realmente este jornal não lhe tem concedido o destaque que a sua projecção merece. Antes pelo contrário, este /.../ hebdomadário tem consentido, por esta ou por aquela razão, na publicação de escritos menos justos a seu respeito». Não acha que só falta oferecer-lhe um cavalo árabe ajaezado a ouro e púrpura, mais uma tenda cor de lua com vinte e cinco odaliscas lá den-

Não esquece, o doutor, que co-nheci o poeta Alegre em circunstân-cias bem aventurosas; e, então, rolando fugido no meu triste «Wolkswagen» a caminho das terras salva-doras de França, não lhe vislumbrei um tão ansioso apetite do «destaque» a que você se refere ... Possuo uma opinião solidamente formada quanto a esse excelentíssimo senhor, mas privo-me de a emitir, para evitar uma divisão maior dessa infausta Esquerda que os srs. parecem apostados em espedaçar.

Rogo-lhe exprima ao seu notável correligionário (esse, sim!) Dr. Correia de Sousa, a propósito duma soberba «1.º COLUNA» onde tão bem dissecou o problema da censura, o meu reconhecimento pela imerecida citação dum artigo que me saiu em tempos. E responda-me honradamente. Dr. Sousa Pinto: já não há Censura? Tem a certezinha? Consente--me que levante, na «Independência», um oportuno inquérito sobre a debilidade governativa do ministério Soares & Company? Mesmo na derradeirissima página?

Não, dr. Pinto. Insisto em escrever no LITORAL - jornal independente onde me é consentido dar largas, sem freio, bridão nem barbela, ao que bem ou mal me passa pela restricta cabeca. Ignorando-lhe o gé-nio — infelizmente inaproveitado, em larga parte por sua própria culpa dizem torpemente do seu brilhante Director Dr. David Christo que é fascista, direitista, ambidextro, amigo de Satanaz, violador de donzelas, profanador de templos, médium do Manholas, independente-de-algibeira, oportunista, conspurcador de viúvas, pseudo-católico, falso ateu, o diabo. Só não recusam que é um Artista com A de Asia. E no «Litoral», sr. dr. Silva Pinto, não há efectivamente censura interna. NUNCA HOUVE. Juro-lhe: lá, sobe-me tanto a coragem de escrever intervindo, que até os quatro maiores pelos do meu peito parecem o D'Artagnan, o Athos, o Porthos e o Aramis!

Desculpe-me a veemência do desabafo. São divergências de amigos, mas que cumpre serem clareadas. E, antes de avançar nos lodos falazes da literatada, ainda que sustentando o pendão aurifulgente do vate Alegre - e no vil desprezo doutros plumitivos também com democráticos direitos... — vá lendo Oscar Lopes, o Casaes Monteiro, Jorge de Sena, o Magalhães Godinho, o António José Saraiva. o Victor Sá, o Jacinto Prado Coelho. Até o David Mourão-Ferreira. B agora a minha vez de receitar, dr. - talvez não Silva Pinto... faça mal voltar a passar os olhos pelo Dinossauro Excelentissimo, do previdente Cardoso Pires.

Você, médico de extrema dedicação, indubitável competência, maravilhosa bondade, merece mais do que os estrelatos ambíguos e falíveis de certa política malvadona.

> Seu amigo de sempre a) Jorge Mendes Leal

P.S. - Agradeço me evite, ao menos hoje, as «gralhas»!

LITORAL - Aveiro, 17 de Dezembro de 1976-N.º 1139 - Página 3



FARMACIAS DE SERVIÇO

Mileda					SACDE
Dominge				q	OUDINOT
Segunda		2	. '	1	NETO
Teres	,	10		4	MOURA
Quarta	0	R	D		CENTRAL
Quints	á				MODERNA
Berta			a.		ALA
Dag S h.	-		h	. 60	die seguinte

A visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAUDE

Conforme anunciámos nestas colunas, esteve nesta cidade, na última sexta-feira, em visita de trabalho, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Paulo Mendo.

Entre outros, foram tratados problemas referentes ao Hospital Distrital, ao Centro de Saúde Mental de Aveiro e à integração neste do Albergue de Mendicidade Distrital a partir do fim deste ano, sob proposta da respectiva Comissão Liquidatária.

O Dr. Paulo Mendo, terminadas as reuniões de trabalho, visitou as instalações hospitalares e do Albergue de Mendicidade (que irá transitar do Ministério da Administração Interna para b Ministério dos Assuntos So ciais, segundo despacho recente) e informou que, até ao final deste ano, será criada a Administração Distrital de Saúde de Aveiro.

ACTIVIDADES DA SECÇÃO DE FOTOGRAFIA E CINEMA DO GALITOS

A Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos iniciou já o envio do Regulamento para o II Salão Ibérico de Fotografia, a realizar de 5 a 25 de Março próximo.

Esta iniciativa integra-se nas comemorações do vigésimo aniversário da referida Secção, cujo programa será divulgado brevemente, e do qual constam, entre outros números, um almoço de confraternização, uma sessão solene de homenagem aos fundadores e uma exposição rectrospectiva da primeira organizada pela Secção.

Entretanto, outras inicia tivas virão a concretizar-se, das quais esperamos poder dar contuno conhecimento nestas colunas.

DA PESCA DO BACALHAU

Dos bances da Terra Nova, regressou, anteontem, o navio «João Ferreira», da Indústria Aveirense de Pesca, da Gafanha da Nazaré, com um carregamento de cerca de dez mil quintais de bacalhau salgado, produto de cinco meses de faina, seb o comando do Capitão António Trindade Nunes Alberto, de Ilhavo.

Pela CAMARA MUNICIPAL

- Na última reunião camarária, foram aprovados, provisoriamente, os seguintes orçamentos para o ano de 1977: Câmara Municipal, 65 960 contos; Serviços Municipalizados, 111 750 contos; Turismo, 2146 contos.
- A Comissão Administrativa do Município aveirense decidiu conceder um subsídio de 100 contos, para o ano de 1977, à CERCIAV - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, atendendo à validade daquela obra, que está a envidar esforços para aumentar as suas instalações, face ao número de pedidos de inscrição, os quais ascendem já a duas centenas.
- Foi também deliberado atribuir um subsídio de mil escudos à Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião, cujos festejos se reali zarão em Janeiro próximo, no Bairro de Sá, nesta cidade.
- Na mesma reunião, foi atribuído o subsídio de 50 contos à Cozinha Econó-

HORÁRIO DO COMÉRCIO NA QUADRA NATALICIA

A Associação Comercial de Aveiro solicitou ao Município que os estabelecimentos de comércio retalhista pos sam estar abertos ao público, nos próximos dias 22 e 23, das 21 às 23 horas - o que veio a ser «aprovado», na última reunião camarária, «mas, em consequência da urgência do pedido não ter possibilitado a consulta às organizações sindicais, acrescente-se que tal aprovação não deve colidir com as relações de trabalho legisladas e actualmente em vigor».

ACIDENTE

Na tarde de anteontem, na passagem de nível da Forca, nas proximidades da estação dos caminhos de ferro desta cidade, foi colhido por um tractor em manobras, o sr. Manuel de Jesus Martins, de 50 anos, morador no Bairro das Barrocas.

O sr. Manuel Martins, que se fazia transportar numa motorizada de regresso a casa, após o trabalho na Empresa Cerâmica do Vouga, apenas terá tomado atenção à passagem de um comboio de mercadorias, no lado oposto, não reparando na aproximação simultânea do referido tractor na linha mais próxima.

O inditoso motoretista + pessoa muite considerada nor seus dotes pessoais e conhecido elemento dos «Bombeiros Velhos» onde exerceu exemplarmente as suas funcões ao longo de 32 anos, e ultimamente como Sub-Chefe

- faleceria a caminho do Hospital, para onde foi conduzido na ambulância do

Era casado com a sr." D. Conceição Tayares de Bastos e deixa um filho, aluno do Liceu de Aveiro.

FESTA DE NATAL

No Hospital Distrital de Aveiro, realizar-se á, amanhã, sábado, uma festa natalícia dedicada aos filhos dos trabalhadores daquele estabelecimento hospitalar, com os seguintes números: teatro, gincana, merenda, cinema infantil e distribuição de prémios.

Esta iniciativa é patrocinada pela Secção Social do Centro dos Trabalhadores.

Pela PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

Na próxima quarta-feira, 22, com início às 21.30 horas, o Coral Vera Cruz dará uma audição de cânticos de Natal na igreja da Vera-Cruz e a Secção Infan til do mesmo Coral apresentará um Auto da Quadra Natalicia.

As entradas são livres.

Este ano, e como de costume, serão rezadas mis sas solenizadas na igreja paroquial da Vera-Cruz, dentro dos horários habituais, incluída a «Missa do Galo», às 0 horas.

CENTRO COMUNITÁRIO DE ARADAS

Com vista à angariação de receitas destinadas às obras de construção do Centro Comunitário da Freguesia de S. Pedro de Aradas, um grupo de senhoras ali residentes promoveu um mo vimento designado por «Companha do Bolo-Rei».

Esta iniciativa, possivelmente a alargar a todo o ano (e não confinada à quadra dos Santos Reis), processar--se-á com a aceitação de encomendas, dirigidas à Paróquia, daquele tipo de docaria tradicional, que será vendida à razão de 110\$00 por cada quile.

CORTEJO DE OFERENDAS EM CACIA

A favor das obras de restauro da Capela do Espírito Santo, da vizinha povoação de Cacia, realizou-se ali, recentemente, um concorrido e animado cortejo de oferendas, cujo produto rendeu 26 936\$50.

Última hora NOTICIÁRIO DESPORTIVO

O jogo de futebol em atraso, referente à 9.º jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, entre o Vitória de Setúbal e o Beira -Mar. disputar-se-á no pró ximo dia 23 (quinta-feira), ne Estádio do Bonfim, com início às 21.15 horas.

Passagem do Ano no ALGARVE

3 DIAS - 31 de Dezembro a 2 de Janeiro

VIAGEM EM AUTOPULLMAN DE LUXO

Preço por pessoa (tudo incluido) — 2.450\$00 AVEIRO / MONTE GORDO (Algarve) / AVEIRO Incluindo:

- Estadia no Hotel dos Navegadores
- Todas as refeições incluídas (incl. vinho)
- Reveillon com Ceia de Passagem de Ano
- Variedades com artistas da Rádio e TV, Música, Rancho Folclórico
- Assistência durante toda a viagem por guia
- Visita turística no Algarve
- Possibilidades de ir a Espanha

PEÇA PROGRAMA GERAL -

Faça quanto antes a sua reserva, pois os lugares são limitados

Organização da:

AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO

CONCORDE

AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 223 - Tel. 28228/9 ILHAVO: Praça da República, 5 - Telefs. 22433 - 25620 ESPINHO: Dua Doze, n.º 628 — Telefone 921285 AGUEDA: Rua Fernando Caldeira, 39 - Tel, 62612-62353

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sexta feira, 17 — às 21.30 horas — SARAU CULTU-RAL PROMOVIDO PELA BANDA AMIZADE — para maiores de 6 anos.

Sábado, 18 — às 21.15 horas — «JOSÉ DO TE-LHADO» — com Virgílio Teixeira, Patrícia de Lencastre, Adelina Campos, Juvenal de Araújo, Teodero Silva, Jorge Grave, etc. não aconselhável a menores de 10

Domingo, 19 - às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 20 — às 21.15 horas - E TUDO O VENTO LE VOU - com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard para maiores de 14 anos.

Domingo, 19 - às 11 horas — (Manhã Infantil) -SUPER FESTIVAL TOM & JERRY - maiores de 6 anos.

SARAU MUSICAL

Promovido pelo Futebol Clube do Bom-Sucesso, realizar-se á amanhã, sábado, 18, com princípio às 21 horas no Ginásio do Internato Distrital de Aveiro, um Sarau Mu-

Na primeira parte, actua rá o Orfeão da Fábrica da Vista-Alegre, sob a regência do maestro Duarte Gravato; na segunda, variedades, pelo «Conjunto Duarte da Rocha», Coro Juvenil do Internato Distrital (dirigido pelo prof. Arménio Sequeira Melo) e momentos de fado, com Emilia Fontes, Hernâni Pais e Gilberto Verdade, com a colaboração da pianista Emília Fontes; e, na terceira parte, actuará o Orfeão e a Orques tra da Fábrica da Vista-Ale-

EQUIPA SACERDOTAL DOS CURSOS DE CRISTANDADE

O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, homeou os seguintes sacerdetes para constituirem a Equipa Sacerdotal Diocesana dos Cursos de Cristandade: José Gonçalves, Coadjutor da Sé; José Caçoilo Fidalgo, do Secretariado Diocesano da Educação Cristã; Júlio Rodrigues da Rocha, Vigário de Aradas; e José Henriques da Silva, Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa.

Pela SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Para ocupar a vaga deixada pelo sr. Dr. Joaquim Tavares da Silveira, que bá pouco passou à situação de aposentado, tomou recentemente posse do lugar de Notário do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro o sr. Dr. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, cuja transferência, da Figueira da Foz, se processou a pedido seu.

FALECEU:

D. Glória Calista

Após prolongado período de enfermidade, viria a falecer, nesta cidade, no dia 2 do co.rente, a sr.º D. Glória Calista, viúva do saudoso Primo da Naia Novo.

Contava 84 anos de idade e era pessoa geralmente considerada por seus dotes pessoais.

Era mão das sr.as D. Maria da Luz, Lourdes e Maria dos Prazeres as duas últimas casadas, respectivamente, com os srs. José de Almeida e Domingos da Graça Paula, e dos srs. Assis e Joaquim Naia, casados com as sr.as D. Maria de Lourdes Naia e D. Maria do

Carmo Fonseca. Foi a sepultar, na tarde do dia 4, no Cemitério Sul, após missa de ch po presente na Capela de Su

Gonçalinho.

Ainda a Classe Média

Continuação da 1.ª página cial e constituía um viveiro insubstituível.

Mas é presentemente essa classe média que se encontra em crise e que pode parecer-nos agonizante.

È isso o que acontece com a juventude e com a sua aflitiva deso rientação.

As tendências catastróficas de certos elementos da nossa mocidade só se explicam pela destruição que sofreu a classe média e pela sua impossibilidade de se defender, defendendo os valores que faziam parte do seu património intelectual e meral.

Para remar contra a maré, para reagir e rectificar o rumo, é preciso, antes de mais nada, proceder a uma revalorização e restituir à classe média o lugar que de direito lhe pertence.

A desorientação da nossa juventude é um puro reflexo da descrdem que se instalou nos espíritos nos dois primeiros anos de revolução demagógica iniciada pela loucura Gonçalvista e que não deixa de ser teimosamente continuada a cuja radicação nós todos vimos assistindo, sem nos darmos conta da gravidade do problema que se nos depara no campo cultural, no campo económico e no campo moral.

ZE-DE-VIANA

MORRIS 1000

Vende se em óptimo estado, 36 000 km, de 73, Motivo retirada para o

estrangeiro. URGENTE. Trata Rua Aires Barbosa, n.º 91 3.º Porta (Frente ao Cemitério Novo) - Aveiro.

AGRADECIMENTO

D. Glória Calista

Sua família, impossibilitada de o fazer por outro meio, por falta de endereços, agradece, por esta forma, a todas as pessoas que, de algum modo, se dignaram demonstra-lhe o scu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

The state of the s
SERIE B
Resultados da S.º jornada
Paroquial - Marinhense 51-8
Fluvial - Académico 1 68-8
ILLIABUM - Leixões 64-9
Naval - Olivais
Action Blan Brandata
Resultados da 4.º jornada
Marinhense - ITLIABUM 50-
Académico - Paroquial 121-
Fluvial - Naval - adiad
Leixões - Olivais adiad
the man provide the processes and the
Classificações (VIIII)
Série A
J V D Bolas

CHERRO YE					
	J	V	D	Bolas	P
Sport s mile		4	0	278-250	8
C.P. Matosinhos		3	1	275-253	7
Vilanovense	4	2	2	272-229	1 6
Guifōes	4	2.	2	261-261	6
Leca	3	1	2	190-204	- 4
ESGUEIRA	. 2	1	1.	125-180	\$
GALITOS	2	1	1	113-120	. 8
Sp. Figueirense	3	0	3	158-225	\$
us Britishter					
Série B	IIU		14	Dellan	1

serie is					
	3	V.	D	Bolas	E
Académico	4	3	1	400-277	
ILLIABUM	4	2	3	238-195	1
Mowinhange	100	2	2	246-252	-
Olivais	Maria 3	2	-1	233-166	
Fluvial	3	2	1	190-207	1
Naval	8.	2	1.	220-246	
Paroquial	11/2	1	3	223-369	
Leixões	3	0	3	162-200	
THE PERSON NAMED IN COLUMN NAM					

No próximo fim-de-semana, as turmas avelrenses tam o seguinte calendário para cumprir:

Sabado (à noite) - ESGUEIRA -Guiffes (22 horas), Sport - Galitos e ILLIABUM - Académico (21.30 horas).

Domingo (à tarde) — Leça - GALITOS, C. P. Matosinhos - ESGUEI-RA e Fluvial - ILLIABUM.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultado da 2.º jor	nada				
SERIE A					
Valongo - BEIRA-MA	AR .			*	(1
Póvoa - Infante		11.			(1
A.R.C.A Sp. Covill	nă .				()
J-5- A DI-Do move I	0 40 '	Tome	Arro		

(b) - Resultados que desconhecemo pois os boletins dos jegos não tinham dado entrada na Federação, até quarta-feira, à noite.

SERIE B

Salesianos - Coimbrões	-		88-45
SA OVARENSE . 7			
Campanhā - D. Covilha			
D. Leca - SALREU		0	78-37

Próximos jogos — Sábado (à noite)

Bairro Latino - Valongo BEIRA-MAR - Infante (20 horas) Pévos - A.R.C.A. D. Covilha - Salesianos Coimbrões - OVARENSE

SALREU - Campanhã SA - Desp. Lega (21.30 horas)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANUNCIO

(1.4 publicação)

No dia 5 de Janeiro, às 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro - 1.º Juizo - 1.ª Secção, qos autos de carta precatória para arrematação, extraída dos autos de execução de sentença que Caves Neto Costa, SARL, com sede em Arcos - Anadia, move contra João Carlos Fidalgo, mulher Maria Adelaide Ramos Duarte; e João Duarte Fidalgo e mulher Maria de Lurdes Nunes Peres Fidalgo, eles comerciantes, elas domésticas, residentes na R. D. Manuel Trindade Salgueiro, Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, desta comarca, hão--de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima dos valores indicados nos autos, os seguintes bens:

Um orgão electrónico de marca «Yamaha»;

Dois amplificadores de som «profissionais», de marca «geloso», o maior, e «Dynacord» o mais pequeno;

Um conjunto de som, com amplificador acoplado, de marca «Mac»;

Uma bateria musical, composta de bombo, dois timpanos, caixa e pratos, de marca «Yamaha»; e

to a diversity of the areas where it

Uma máquina de fazer gelados, de marca «Olmo».

Aveire, 6 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Francisco da Silva Pereira

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) Abel Vieira Neves

LITOBAL - Aveiro, 17/12/76 - N.º 1139

JUNIORES -- IL DIVISÃO

Quem ajuda (como se impõe) o Clube do Povo de Esgueira?

Continuação da 1.ª página

iniciados. Além disso, dá o seu apoio a uma escola de minibasquete constituída por 30 miúdos. A falta de recursos financeiros e de instalações adequadas impede que essa escola tenha uma maior dilatação.

No andebol, o Clube tem em organização uma equipa de iniciados da qual fazem parte, no momento actual, cerca de 18 rapazes. Será com essa equipa que irão disputar o campeonato regional dessa categoria.

Quanto ao badmington, existem 3 categorias seniores e juniores, masculinos e femininos, com 5 atletas inscritos oficialmente.

Há dias, quando assistíamos a um dos treinos duma das equipas de basquetebol, tivemos oportunidade de conversar com o dedicadíssimo dirigente e velho «carola» desportivo, Almeida e Silva.

Da conversa então havida concluimos que o Clube para com numerosas dificuldades as quais, a não serem superadas, põem em jogo o futuro da colectividade esguei-

Actualmente o Clube conta com 307 associados. A receita proveniente do pagamento das quotas oscila pelos 30 contos anuais, verba muito reduzida, que mal chega para pagar os equipamentos.

Há que recorrer — e já isso tem acontecido várias vezes - a receitas extraordinárias que permitam ajudar a pagar as arbitragens, as deslocações, etc., etc.

A fim de minimizar o custo das deslocações dos praticantes, o Clube comprou, em 1974, uma carrinha, de 9 lu-

Tem sido graças à utilização

dessa viatura, adquirida com os sacrifícios que se imaginam, que os atletas são transportados desde Esqueira até ao Pavilhão coberto existente junto do Liceu de Aveiro, onde habitualmente são realizados os treinos e os jogos ofi-

Actualmente a viatura está paralisada em virtude de ter sido submetida a uma reparação que foi orçamentada em cerca de 30 contos (quase tanto como a receita anual ordinária do Clubel).

Para poder pagar esta reparação, o Esqueira terá certamente de recorrer à ajuda das entidades que estão em melhores condições de o poder fazer. Referimo-nos à Direcção Geral dos Desportos, através da sua Delegação em Aveiro e, por que não? à Câmara Municipal de Aveiro.

Qualquer subsídio extraordinário que se cifre, por exemplo, em 1% (que não á significativo) do custo total das obrae que à Câmara mandou efectuar nas velhas bancadas do Estádio Mário Duarte, quase que corresponde ao preço da reparação de uma viatura que está ao cuidado duma colectividade popular desde há 20 anos orientada para servir as gentes de Esgueira, das quais se destacam, justo é referi-lo, as camadas mais jo-

A somar ao custo da reparação da viatura. o Clube do Povo de Esgueira tem também de suportar despesas de manutenção e o pagamento do Imposto de Compensação, que é de 18 contos anuais. A propósito:

- Por que razão as colectividades com as características da de Esgueira - 100% amadoras e a trabalhar, sem descanso, com a ideia do bem

público - não são isentas do pagamento deste tipo de impostos e doutros semelhantes?

Quem (e quando?) põe os olhos nestas situações que nenhuma razão têm de continuar a existir?

Mas os problemas do Esgueira não se resumem ao caso (mais premente) do pagamento do conserto da sua viatura de transporte exclusivo de atletas. O Clube - no dizer acertado de Almeida e Silva - só poderá sobreviver com dignidade se for dada urgente resolução às seguin-

tes questões: - Criar em Esgueira instalações desportivas, cobertas, funcionais, sem luxos nem grandiosidades.

- Receber auxílio e apoio das entidades oficiais que permitam que o programa a que o Clube se devota possa prosseguir, sem deparar com grandes empecilhos na sua

caminhada. Um outro problema com que o Clube também deparou - a sede - já foi resolvido, graças à compreensão da Comissão Administrativa da Câmara de Aveiro a quem o Clube, pela voz autorizada de Almeida e Silva, manifesta o seu reconhecimento.

Para os outros problemas expostos, e que estão sem solução, quem ajuda (como se impõe) o popular Clube do Povo de Esgueira?

Está em causa a sobrevivência duma muito válida «sociedade desportiva e recreativa» do Concelho de Aveiro.

Através destas colunas lançamos o apelo dirigido a quem de direito, fazendo-o esperançados de que ele (o apelo) não cairá em saco-roto.

Tipografia de Aveiro, L.da TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO LIVROS REVISTAS JORNAIS FOTOGR AVURA OFFSET Estrada de Tabueira Apartado 11 — Esgueira - 'Telro Telef.ne 27157

Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto, S. C. R. L.

CONVOCATÓRIA

Conforme o preceituado no parágrafo 1.º do artigo 32.º dos Estatutos desta Cooperativa, convoco a Assembleia Geral para reunir ordinariamente no próximo dia 29 de Dezembro de 1976, pelas 18.15 horas, no refeitório dos Estaleiros de S. Jacinto, S.A.R.L., com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Eleição de corpos gerentes para o biénio 1977/1978.

Se à hora indicada não houver número suficiente de associados (maioria) a mesma funcionará 1 hora depois com qualquer número de associados e com a mesma ordem de trabalhos.

São Jacinto, 14 de Dezembro de 1976.

O PRESIDENTE DA MESA DA A. GERAL

a) João Rocha dos Santos

LÚCIO LEMOS LITORAL - Aveiro, 17 de Dezembro de 1976-N.º 1139 - Página 5



Português, também por 1-8 (tento de (larcês); e empatara, sem golos, com o Atlético Bucamaranga - turma colombiana, contra a qual produziu exibição sensacional.

O Beira-Mar, repetimos, ficou com enorme cartaz — a ponto de ficarem iniciadas conversações para novas visitas à América Latina (concretamente, à Colômbia e, de novo, à Venezuela) em datas a estabelecer oportunamente. E, em fecho, poderá adiantar-se que terá, inclusive, conseguido um excelente referço para a sua turma principal, dado que o braslleiro Eduardo Júlio Carrasco (que representou o Atlético Bucamaranga e os Milionários de Bagotá) é dado já como certo em Aveiro, a partir de Janeiro próximo, com contrato válido até Julho de 1979. Trata-se, no que nos informam, de excelente jogador, com 26 anos, um verdadeiro «craque»

Sumário Distrital

S. Roque - Lamas			2-2
Oliveirense - Oliv. Bairro		,	2-2
Ovarense - Anadia	10		2-0
Recreio - Paços Brandão			1-1
Estarreja - Mealhada			3-0

Classificação - Lamas, 29 pontos, Oliveirense, 26. Mealhada e Ovarense, 25. Estarreja. 23. S. Roque, 21. Oliveira do Bairro, Cucujães e Paços de Brandão, 20. Anadia e Gafanha, Recreio de Agueda, 15.

JUNIORES — II DIVISÃO

Resultados da 2.ª jernada

ZONA A

Bustelo - Carregosens	ie.				4		1-4
Espinho - Fläes .			de-				1-0
Cesarense - Arouca	Ž.	4 20	â			,	4-1
Valecambrense - Esm	or	12		30	QU)	Q.	2-1
Cortegaça - Avanca							0-8
ATES MINES							

ZONA B

Vaguense - Pinheirense	5		0-1
Beira-Mar - Luso			1()-()
Pampilhosa - Valonguense	,		5-0
Mamarrosa - Fermentelos		Dr.	0-2
enament come a committee		-	

Classificações

ZONA A - Cesarense e Espinho, 6 pontos. Bustelo, 5. Arouca. Valecam-brense, Esmoriz e Avanca, 4. Fiñes. 3. Carregosense e Cortegaça, 2.

ZONA B - Beira-Mar e Pampilhq sa, 6 pontos. Pinheirense e Mamarro-Fermentelos, 3. Bustos, Vaguense. Valonguense e Luso, 2.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 10.º jorna	da	N. S	
Espinho - Valecambrense	100	Mary 1	1-2
Estarreja - Oliveirense		4	1-6
Lusitania - Recreio	100	100	2-1
Ovarense - Bustelo	1.44		3-0
Feirense - Cucujães	1	Hapter .	1-0
Sanjoanense - Avanca .	1	1.5	2-2

tos. Lusitánia, 27. Valecambrense, 23. Sanjoanense e Cucujães, 20. Espinho e Avanca, 19. Feirense e Recreio de Agueda, 18. Ovarense, 16. Estarreja, RECREIO DE AGUEDA, 17. Naval, 16. 15. Bustelo, 14. Marialvas, 15. OLIVEIRA DO BAIR-

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 2,ª jornada

ZONA A

Arrifanens	se - Nog	ueire	nse		"	3-
Fajões - C	arregos	епве	10	1 1	0	2-
Files - S.	Roque			\$E		0-
				- 4		
ZONA B						

Anadia - Beira-M	аг		v		-0	P	1-1
Fogueira - Oliv.	Bal	PFE)	9			3-2
Bustos - Gafanha			*		4	4	0-5

Classificações

ZONA A - Arrifanense, 6 pontos. Fiães. Nogueirense e Fajões, 4. S. Roque, 3. Carregosense, 2. Paços de Brandão, 1.

ZONA B - Gafanha, 6 pontos. Beira-Mar e Anadia, 5. Oliveira do Bairro, Alba e Fogueira, 4. Mealhada e Bustos, 2.

INICIADOS

Resultados da 3.º jornada

Arouca - Arrifaner	nse			-5		10		0-
Valecambrense - S	an,	joa	n	ens	9	4,	5	0
Cortegaça - Espini	10	4				4.4		3
Ovarense - Fines		1 4	U	10	0			0
Samuel age	35							
WANA B								

Belru-Mar - Estarreja	TAL	и	1		71	
Beira-Mar - Estarreja		4	011	0	0	A
Alba - Bustelo						
Anadia - Avanca	41	3		4	A-	10
S. Roque - Oliveirense	41	3	1	100	10	10
att adought att	œ					

ZONA A - Arrifanense, 8 pontos. Espinho, Fiñes, Sanjoanense e Cortegaça, 7. Valecambrense e Arouca, 3.

ZONA B - Anadia e Beira-Mar. 8 pontos. Oliveirense, 7. Estarreja, 6. Alba, Bustelo e S. Roque, 5. Avanca. 4.

Aveiro nos Nacionais

PACOS BRANDÃO - Lev	ere	ens	6		2-
Viseu Benfica - Infesta		1			2-
VALECAMBRENSE - Leg	13				3-
Penalva - Vildemoinhos		01		Li	1-
Avintes - Trancoso	100		.6	(7)	1-
Freamunde - Lamego .	4	-	Di.		4-
Allados - CUCUJAES .		1			3-
				OD	

OLIV. DO BAIRRO		RF	CI	RE	10		1-0
Tondela - Covilha B	en	Eic	84				2-0
The second secon							8-1
Guarda - Marialvas	3	Q.	345	36.	4	gio	2.4
Naval - Mangualde	. '		DO		5,7	4	2-0
Ançã - Vilanovenses			4				3-1
Febres - Esperança	4	4		0		4	1-0
Tabuense - ANADIA			1	-	4		2-1

Classificações

SERIE B - Aliados de Lordelo, 18 pontos. Lamego e Infesta. 17. Freamunde e OLIVEIRENSE, 16. Leverense, Avintes e VALECAMBRENSE, e Benfica e PAÇOS DE BRANDÃO. 12: Lusitano de Vildemoinhos, 11. ARRIFANENSE, 10. Le-Classificação -- Oliveirense, 30 pon- ca. 9. CUCUJAES, 8. Trancoso, 4. Penalva do Castelo, 3.

SERIE C - Mangualde, 18 pontos.

MOBILIÁRIO

PARA A MANEIRA RAZOÁVEL DE HABITAR

Rua Direita, 40 - Aveisa - Telaf. 22802

LITORAL - Aveiro, 17 de Dezembro de 1976-N.º 1139 - Página 6

pletamente isolados à sua frente: e opondo-se, com éxito, ao desenvolvimento de um corner apontado por Celso (45. m.).

No segundo tempo, o Beira-Mar surgiu disposto a dar tudo-por-tudo. ao menos para não perder, mas não tiveram éxito os esforços, porfiados. dos seus elementos. Uma tarde de azar!

Periodos houve em que se registou autêntico «massacre» ao reduto final do Boavista, cujos jogadores, em «ferrolho» reforçado, pensavam sobretudo em defender-se, defendendo o seu precioso golo de avanço, se limitaram a reduzidos contra--ataques (um deles, no entanto, aos 57 m., a forçar Jesus a valoroso mergulho, interceptando passe de Albertino para Celso ...).

RO e Ançã, 14. Guarda e Febres, 13.

ANADIA, Gouveia e Tondela, 12. Co-

vilha e Benfica, 11. Ala-Arriba, 9, Es-

peranca. 8. Vilanovenses, 6, Tabuen-

Beira-Mar-Boavista

Acção disciplinar - «Cartões

amarelos» para o aveirense Guedes

(14 m.), por palavras de protesto que

dirigiu ao árbitro, depois de apontado o penalty que deu o primeiro golo

do jogo; e para o portuense Carolino

(33 m.), por ter ajastado a bola, no

intuito de fazer retardar a marcação

de um pontapé livre contra a sua

Desfecho enganador, sem dúvida

alguma, o do prélio de sábado em Aveiro. E só possível — para além

da mala-pata com que o Beira-Mar

actuou, designadamente em toda a

segunda metade do encontro - pelas

muitas «ajudas» que o Boavista en-controu por banda do árbitro, que,

pode dizer-se, «fabricou» o resultado

para os beiramarenses, o lisboeta

Américo Barradas - em má condi-

ção física, pelo que não acompanhou

convenientemente os lances - actuou

com manifesta falta de critério, estragando um desafio que muito prometia, desde que, aos 13 minutos

(momento aziago...) no seu primeiro

erro crasso, palmar e clamoroso, cas-

tigou o Beira-Mar com grande pena-

lidade, oferecendo aos axadrezados.

de mão-beijada, o ensejo para vira-

rem o cariz do desafio, colocando-se em vencedores, contra a corrente do

jogo. Então, e após o período ini-

cial, de estudo mútuo, os aveirenses

estavam já a mostrar-se o conjunto

quer falta na disputa de bola entre

Quaresma e Celso, alies em tocal

distante da baliza, donde não have-

ria perigo de imediato, mesmo que

seria, mesmo assim, punição severa. Mas o facto é que foi limpo o de-

sarme do defensor aveirense, que apenas jogou à bola, sem intuito faltoso; tendo perdido o controle do

esférico e caldo sobre d relva, o

dianteiro axadrezado fez «teatro» e

tão bem se saiu, que Américo Bar-

no primeiro golo do encontro, com

remate sem defesa. Antes do jogo ser reatado, Guedes — que não se continha ante a injustice de que a

sua turma fora vítima — dirigiu pa-lavras de protesto ao árbitro, que

o fez calar com «cartão amarelo».

raram de pronto reagir à adversi-dade. Muito esforçados e aplicando-

-se com gana, os auri-negros foram

no contra... Assim, aos 20 m., fez que não viu Mário João, dentro da

área, desviar a soco um centro de

Rodrigo: e a grande penalidade ficou

posta, aos 29 m., num lance espec-

tacular, concluido com éxito por

Manecas. Mas durou poucos instan-

tes. Aos 32 m., em contra-ataque

conduzido desde longe por Celso

(Soares, que o acompanhava, à ilharga, teve fatal hesitação sobre

se deveria ou não tentar o corte.

mesmo cometendo falta... b o extre-

mo visitante conseguiu rematar

lecida a marca final do jogo.

baliza e logrou ainda executar vito

riosa recarga, depois de incompleta defesa de Jesus. E ai ficou estabe-

A turma de Aveiro desuniu-se

então. E o Boavista, até ao intervalo

esteve na mó-de-cima. Tudo lhe

corria de feição... inclusive, aos 37

m., quando o sr. Américo Barradas

(em novo erro de vulto) lhe perdoou

novo penalty - castigando, com livre

indirecto, sobre a linha da grande

area, um lance faltoso de Carolino

possíveis golos contrários, desviando remates de Barbosa (41 m.) e de

Albertino (43 m.), que surgiram com-

Nos minutos subsequentes, Jesus

com defesas portentosas.

sobre Sousa.

evitou.

A igualdade, porém, ficou re-

Os beiramarenses, porém, procu-

Mas Américo Barradas lá estava,

Um «argumento» decisivo...

em bloco para o ataque.

Nogueira converteu o «brinde»

o lance

boavisteiro ganhasse

radas foi na fita...

O penalty — a ter existido qual-

mais dominador e mais agressivo.

De há muito persona non grata

turma.

da partida.

Só que, ostensivamente, o golo negou aos aveirenses, de modo mais nitido aos 51 m., quando Trindade, safou, sobre o risco, um remate de Abel, com Botelho batido já; aos 63 m., quando Garcês (a sofrer cargas consecutivas que o árbitro não puniu — e, aqui, muito bem, para evitar conceder beneficio ao infractor!), furou pela defensiva contrária e, isolado, deixou fugir a bola, sem poder aplicar o remate final; aos 72 m., quando Abel rematou, em voo. de cabeça, sob centro de Rodrigo fazendo a bola cruzar a baliza e sair rente ao poste do lado oposto; e, aos 89 m., quando Sousa, com a bola a correr à sua frente, após «tabelinha» de Abel e Eusébio, surgiu pela direita, já isolado, e aplicou mal o remate, fazendo gorar um lance em que o tento parecia inevitável! D. Gloria Calleta

Já falámos bastante acerca do trabalho do árbitro, que foi deplo-rável e teve decisiva e directa influência no desfecho do desafio, pelo dúbio critério que norteou o sr. Américo Barradas. Só não se disse ainda que o juiz de campo lisboeta que fará bom serviço à causa da arhitragem se apressar a sua passagem à reforma! --, em jeito de pretender fazer as pazes com o público, depois do evidente deslize do castigo máximo que assinalou, enveredou pelo caminho das compensações: e. vai dai, por sistema, toca de punir os jogadores do Boavista por tudo e por nada (foras de jogo inexistentes, faltas de pura invenção, desconcertantes por vezes?) - num processo condenável, e que já não engana ninguém...

Totobolando



PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 17 DO «TOTOBOLA»

26 de Dezembro de 1976

1 - Barrelrense - Sporting
2 - Famalicão - Beira-Mar
3 - Paces Ferreira - Varzim
4 — GII Vicente - Penafiel
5 - Juventude - Cuf
6 - Avintes - Feirense
7 - A. Lordelo - Bégua
8 - Benavente - Covilha
9 - Hombarralense - Sanjoanense
10 - Moura - Oriental
11 - O Elvas - Almada
12 - Mangualde - Infesta
13 - Arrifunense - Almeirim

ANDEBOL DE SETE

dante), filio, Helder (14), Francisco Matos, David (1). Ulisses (1). António Carlos, Heber (2), Combo, Vicira e Aleluia.

DESP. PORTUGAL - Meta, Armindo, Miranda, Liz (4), Adriano (1). Orlando (5), Artur, Carvalhais, José Carlos, Rui Manuel (3), Júlio e Melo.

Marcha do resultado - 0-1, 0-2, 1-2, 1-3, 2-3, 2-4, 3-4, 4-4, 5-4, 6-4, 7-5, 7-8, 7-7, 8-7, 9-7, 10-7, 10-8 (intervalo), 10-9, 11-9, 11-10, 12-10, 12-11, 12-12, 13-12, 14-2, 15-12, 16-21. 16-18, 17-13 e 18-13.

Jogo muito disputado, sá decidido na fase final, em que o S. Bernardo se mostrou mais decidido e mais certo na concretização. O Desportivo de Portugal (vencedor, de modo sensacional, do F. C. do Porto, na ronda anterior) apresentou-se desfalcado de Oliveira, elemento credenciado; mas, mesmo assim, actuou em bom nível. tornando mais precioso o justo triunto de turma aveirense. Assinale-se

que o S. Bernardo transformen-sete penalties e o Desportivo da Póvoa converteu seis, falbando dols.

Arbitragem com falhas, mas conduzida com critério uniforme e imparcialidade.

DESP. PÓVOA, 15 BEIRA-MAR, 17

Jogo no Pavilhão da Póvon de Varzim, sob arbitragem dos srs. Fernando Pinto e Vitorino Rocha, da Comissão Distrital do Porto.

Alinbaram e marcaram:

DESP. POVOA - Azevedo, Filipe, Teixcira (2), Barbosa (5), Anibal (4) Silva, Nova, Miguel, Barros, (4), Carneiro, Nuno e Alcides.

BEIRA-MAR - Januario, Zé Carlos, Fernando Roche (2), Magalhães. David (4), Nuno (3), Silvares (1) Mário Garcia (3), Oliveira (2), Chico Costa (2) e Bento.

Marcha do resultado - 0-1, 1-1 2-1, 2-2, 2-3, 3-3, 3-4, 8-5, 4-5, 4-7, 4-8, 5-8, 5-9, 6-9, 6-10, 7-10, 8-10. 9-10. 9-11 (intervalo), 10-11, 11-11, 12-11, 12-12, 12-13, 13-13, 13-14, 13-15, 13-16, 14-16, 16-16 e 15-17,

Partida modesta, em que o Beira--Mar acabou por obter vitória difícil, pela aplicação dos poveiros - que jovens e muito aguerridos, praticam andebol aceitável, nada condizente com a posição de «lanterna-vermelha» que осирьпі,

De referir que us auri-negros actuaram desfalcados de Patarrana e que Januárlo acusou destreino, dado que tem estado a curar-se de lesão num joelho. E. naturalmente, a equina teve de se ressentir...

CAMPEONATOS DE AVEIRO SENIORES

Resultados da 8.º jornada

Philips -	Aprocred		N.		V	. 13-13
Cucujães	- Sanjoar	nense	13	4		adiado
Oleiros -	Válega				U	25-16

Resultados da 2.ª jornada

Sanjoanense - Apr	jei	ed		2	,	N	VD.
Valega - Cucujães	6		10	1			11-19
Oleiros - Philips		1				•	21-17

Classificação

alsteni ob s	J	Y	E	D	Bolas	I
Oleiros	9	7	0	2	172-136	2
Cucujães	8	6	1	1	144-94	3
Sanjoanense .	B	6	0,	2	108-76	2
Válega	9	8	0	6	181-161	11
Philips	8	10	19	S.	91-139	1
Aprocred (a)	8	0	2	6	77-117	

(a) - Tem duas faltas de comparência

Jogos para amanha — sabado

Philips - Sanjoanense Cucujães - Oleiros Aprocred - Válega

tam 3 and Zaroingulores and 5 mai

Besultados da 8.º jornada

S. Bernardo - Sanjoanense . . 14-11

Resultados da 9.4 jornada

Sanjoanense - Beira-Mar . 22-23 Válega - S. Bernardo adiado Classifiencan

Constitution a sense of other	J	V	B	D	Bolas	F
Beira-Mar	11/7	B-	4"	O	88-74	20
S. Bernardo	116	740	1	111	80-54	1
Sanjoanense	5 8	18	0	-	97-90	13
Oleiros,	307	.2	0	150	58-81	11
Válega	£	1	0	5	60-84	1
Agream	117	T IT	900	1	00-02	

Jogos para amanhã - nábado

Beira-Mar - Válega S. Bernardo - Oleiros

TERRENC

andar ou prédio pequeno, compra-se em Aveiro, Informa: Telef. 22238 - Aveiro - depois das 19 horas.

AR SANGUE UM DEVER



AZULEJOS E SANITÁRIOS

garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERAMICA, COMERCIO E INDÚSTRIA, SABL Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Bue das Vitimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edificio do Governo Civil —— Telefones 23416 - 23310 (P. F.) Apartado 123 — A V E I E O

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistante da Faculdada de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
BAIOS X
ELECTROCABDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenco

Vo consultório — Av. Dr. Louren Peixinho, 40 1.º Dto. Telefone 23875

a partir éss 13 notes com auto marceds Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750 EM 1LHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas. Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Armazém

— ALUGA-SE. 170 metros quadrados. Informa-se pelo telefone 23598.

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:
R. Dr. Alberto Souto. 52-1.º

R. Guetavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rus Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas
Telefones | Consultório: 27938
Residência: 28247

AVERO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367 Amnasém — Cais de S. Hoque, 100 — A V E I E O

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA

ICONE

de Mário Mateus

Bua de Gravito, 51 — AVEIRO (em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS PEÇAS DECORATIVAS ARRANJOS FLOBAIS

MOVEIS ESTOFOS DECOBAÇÕES

PAPEIS ALCATIFAS

LACAGENS DOUBAMENTOS FABRICAÇÃO DE MOLDUBAS

Visite-nos e aprecie ende a qualidade anda a par com o bom gosto

ROBÉRIO GEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (comhora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DEOGARIA
 FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES

 ELECTRODOMESTICOS
- TINTAS ROBBIALAC INSECTICIDAS E PESTI-
- CIDAS DA BAYER

 ALCATIFAS É PAPEL

DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50 Telefone 23224 AVEIRO (Centro de cidade)

Ver para crer

 A Drogaria Central, para melhor satisfazer V. Exa., procedeu a grandes modificações no seu estabelecimento, sendo agora o estimado cliente a servir-se a si próprio.

Uma grande exposição de BRINQUEDOS e demais artigos destinados à Quadra Natalicia farão as delícias dos grandes e acabarão com as exigências dos mais pequenos.

E MAIS

Durante esta Quadra, haverá todas as semanas três artigos «SURPRESA» vendidos a baixo preço.

DROGARIA CENTRAL

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 110/112

AVEIRO

MAYA SECO

MADICO ESPECIALISTA

PARTOS - DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

CASA DO CAFÉ

Fundada em 1914

MANUEL PAIS & IRMAOS, L.DA

Agora em instalações próprias, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 104 — Telefone 22204

AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 4 de Dezembro de 1976, de fls. 94 a 95 v.º do livro de escrituras diversas n.º 14-D, deste Cartório e outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi alterado o art.º 5.º do Pacto Social da Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Renato da Silva Mo-reira, Limitada, com sede nesta cidade de Aveiro, o qual passou a ter a seguinte redacção;

Art.º 5.º — A gerência da sociedade fica afecta a todos os sócios, com dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, bastando a assinatura de um só gerente para obrigar a sociedade.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 13 de Dezembro de 1976.

O AJUDANTE,

a) José Fernandes Campos LITORAL - Aveiro, 17/12/76 - N.º 1189

ANDAR

Bloco D 2 — 1.º Dto. Eucalipto Sul Aradas.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

PRÉDIO EM AVEIRO

- VENDE-SE. Com três pisos, lestinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e le Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76·1.º telefone 28321 (Aveiro).

Reparações Acessórios
RADIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas

e aos melhores preços Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B Telef. 22359

COAVEIRO

J. Cândido Vaz

MEDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ºº e 5.ºº a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenco Peixinho,
81-1.º Esq. — Sala 8

A V E I R O Telef. 24788 Residência: Telef. 22856

HERNÁNI

tudo para

DESPORTO GAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 - AVEIRO

LISBOA-F. DA FOZ-AUEIRO-LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo
«NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados: LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas: AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130\$00

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens CONCORDE

(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9 ILHAVO: Praça da República, 5 — Telefs. 22435-25620 PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136 AGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

LITORAL - AVEIRO, 17/12/76 - N.º 1139 — Penúltima Página

Campeonato Nacional da I Divisão

Desfecho enganador . . .

BEIRA-MAR BOAVISTA

Jogo na tarde de sábado, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, auxiliado pelos srs. Joaquim Simões (bancada) e Ioão Sardela (superior) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR - Jesus: Guedes, Soares, Quaresma e Manuel José; Zèzinho, Sobral e Eusébio; Sousa, Abel e Rodrigo.

BOAVISTA — Botelho; Trindo-de, Mário João, Carolino e Artur; Nogueira, Barbosa e Francisco Mário; Albertino, Branco e Celso.

Substituições — No Beira-Mar, gos 25 m., Manecas entrou em vez de Sobral, que saiu do campo em maca, depois de assistido dentro do rectângulo e por se verificar ter sofrido forte lesão (rotura de ligamentos internos no joelho esquerdo); e, aos 49 m., Garcês rendeu Manuel José. No Boavista, aos 69 m., entrou Vitor Pereira, saindo Branco.

Marcadores - MANECAS, pelo Beira-Mar, aos 29 m., num golpe de cabeça, à boca da baliza, dando seguimento a um passe longo de Eusébio. NOGUEIRA, aos 13 m., de grande penalidade, e CELSO, aos 32 m., em vitorioso pontapé de recarga, depois de Jesus ter detido um seu primeiro remate, apontaram os tentos do Boavista.

Continua na página 6

Resultados da 18.º jornada	
Guimarães - Varzim	3-0
Fortimonense - Benfica	1-2
Leixões - Belenenses	0-0
BEIRA-MAR - Boavista .	1-2
Montijo - Setubal	0-2
Porto - Académico ,	2-0
Atlético - Estoril	1-1
Sporting - Braga	4-1

Tabela de pontos

1.117.75	3	A	R	D	Bolas	P	
Sporting	10	9	1	0	27-7	19	
Benfica	10	6	2	2	15-12	14	
Porto	10	5	2	8	25-19	12	
Estoril	10	8	6	1	12-8	12	
Setúbal	9	-5	1	8	17-11	11	
Boavista	10	-5	1	4	18-15	11	
Académico	10	5	1	4	13-12	11	
Braga	10	8	4	3	15-17	10	
Varzim	10	4	2	4	18-22	10	
Guimarăea	10	4	1	5	14-15	9	
Belenen.	10	2	6	3	9-11	9	
Leixões	10	0	8	2	4-6	8.	
Beira-Mar	9	3	8	-6	14-18	7	
Portim.	10	2	1,	7	8-16	5	
Montijo	10	1	8	-6	-7-19	5	
Atlético	10	1	8	6	6-20	5	

Próxima jornada Amanha — sábado (à tarde) Belenenses - BEIRA-MAR

Domingo - à tarde Guimarães - Portimonense Benfica - Leixões Boavista - Montijo Setúbal - Porto Académico - Atlético Estoril - Sporting Varzim - Braga



DIGRESSÃO - SUCESSO

CARTAZ NA VENEZUELA

Como tivemos já ensejo de referir nestas colunas, alcançou sucesso assinalável - desportivamente e socialmente - a digressão efectuada à Venesuela pela turma de honra do Beira-Mar. E a prová-lo, a gravura que so lado hoje se publica — reprodusindo, com a devida vénis, o que velo já a público na edição de sábado de «A Bola», que dedicou a sua última página ao derradeiro desafio que os beiramarenses efectuaram em Caracas, derrotando por 2-1 os campeces de Perú (Alianza, de Lima), com golos de Abel e de Sousa, e ao regresso a Lisbon da embaixada aveirense.

Trata-se, sem dúvida, de expressivo documento, o arranjo gráfico que aqui também arquivamos - e bem demonstra, através de recortes da Imprenea venezuelana, o grande cartas que o Belra-Mar conseguiu obter naquele país sul-americano.

Nos primeiros desafios, o Beira--Mar ganhara por 1-0 ao Desportivo Galiela, vice-campeão venezuelano (golo de Zezinho); vencera o Desportivo Continua na página 6

tugueses da modalidade.

of stimes to these ra Mar se Despidio Invicto ra Mar con Euse iniciará en Caracas su Gira por Latinoamér

SUMARIO DISTRITAL

DIVISÃO

Besultados da 8,ª jornada

Fermentelos - Cesarens	0	0		b		1-
Flaes - S. Roque				4		5-
Pinheirense - Arouca		á				0-
Valonguense - Esmoriz			16	4		0-
Avanca - Estarreja .	di			91		1-
Cortegaça - S. João de	Ve	38				2-1
Paivense - Ovarense .		,		4	+	1-
Bustelo - Luso				a	q	8-

Classificação - Esmoriz e Arouca, 19 pontos. Ovarense, Cesarense e S. João de Ver, 18. Bustelo, Estarreja Valonguense e Avanca, 17. Luso, 16. Cortegaça, Fiães e Paivense, 15. Fermentelos, 14. S. Roque, 12. Pinheirense, 9.

II DIVISÃO

Resultados da 4.º jernada

ZONA A

Pigeirós - Milheiroense		0	10	4	2-2
Nogueirense - Severense		A	4	0	5-0
Carregosense - Romariz			п		8-1
Eixense - Macinhatense	1		-		1-1

Cofenha - Feines 1-9

Mealhada - Troviscal		6			1-0
Calvão - Amoreirense		0	, P.	0	1-2
Fogueira - Mamarrosa		Įa.	b	a,	0-0
Barro - S. Lourenço			.0		0-0
Bustos - Sosense	4				5-1
Samel - Pampilhosa .					3.4
T 30 30 60 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10					

ZONA A - Nogueirense, 10 pontos.

ZONA B - Pampilhosa, 12 pontos. Mealhada, 11. S. Lourenco, 10. Bustos e Mamarrosa, 9. Sosense e Amoreirense, 8. Troviscal, 7. Fogueira Barro, 6. Calvão e Samel, 5.

JUNIORES — I DIVISÃO

II DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada

ZONA NORTE

Paredes - Vila Real	. 0-0
Vilanovense - Salgueiros	. 0-0
Chaves - ESPINHO	. 0-0
Riopele - Fafe	. 5-0
Régua - Penafiel	. 2-0
Gil Vicente - LUSITANIA	. 2-6
Tirsense - Paços Ferreira	. 0-1
LAMAS - Famalicão	. 0-2

ZONA CENTRO		AR C		
U. Coimbra - Marinhense	-	1		4
Estrela - Caldas	,		e.	0
SANJOANENSE - Torres	N	ova	ø	
Peniche - Portalegrense		4.1	ę	à
U. Tomar - ALBA		0		ě
U. Santarém - Torriense	6			0
U. Leiria - Ac.º Viseu .		4 1	0	9
Covilha - FEIRENSE .				Į.

Classificações

ZONA NORTE - Paços de Ferreira e Fafe, 17 pontos. LAMAS, 15. GH Vicente, ESPINHO, Famalicão, LUSI-

Mealhada - Troviscal			4.		4	1-0
Calvão - Amoreirense		1.	0	JP.	0	1-2
Fogueira - Mamarrosa	v	4		b		0-0
Barro - S. Lourenço		14		A	n,	0-0
Bustos - Sosense	6	6	1.0			5-1
Samel - Pampilhosa .	4	4				3-4
Classiffeenhas						

Carregosense e Milheiroense, 9. Severense, 8. Fajões e Macinhatense, 7. Beira-Vouga, Eixense, Pigeirós, Gafanha e Romariz, 6. As turmas do Carregosense, Fajões, Beira-Vouga e Eixense têm menos um jogo.

Resultados da 11.ª	Jo	PRI	ndn				
Cucujãos - Gafanha	61	0	4				4-1
Con	ntiz	ius	n	a	på	gir	ы 6

TANIA e Riopele, 13. Salgueiros Régua, 12. Chaves e Vila Real, 11. Paredes e Penafiel, 10. Tirsense, 7. Vilanovense, 8.

ZONA CENTRO - FEIRENSE, 20 pontos. Peniche e União de Colmbra, 16. Portalegrense e Marinhense, 16. Estrela de Portalegre, 14. SANJOA-NENSE e Covilha, 13. Académico de Viseu e União de Santarém, 12. Torriense, 11. União de Tomar e Caldas. 9, União de Leiria, 7. Torres Novas e ALBA. 5.

III DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada

OLIVEIRENSE - ARRIFANENSE 2-0

Continua na página 6

ANDEBOL DE SETE

pilotos portugueses.

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO - Zona Norte

Resultados da 3.º jornada

Maia - Bairro Latino 29-11 F.º d'Holanda - Ac.º Viseu . . 17-15 Vilanovense - Braga 22-20 S. BERNARDO - D. Portugal . 18-13 D. Povoa - BEIRA-MAR . . . 15-17 Porto - Ac. S. Mamede . . adiado

Clossificação

	J	V	10	D	Bolas	- 1
S. BERNARDO	19.	8.	0	1	177-145	2
BEIRA-MAR	9	8	0	1	150-124	2
Porto	8	7	0	1	181-118	2
Ac. S. Mamede	8	6	0	2	148-124	2
Maia	9	5	0	4	152-134	1
F.º d'Holanda	9	5	0	4	151-147	1
Vilanovense	9	5	0	4	154-169	1
Desp. Portugal	9	4	0	5	134-139	1
Braga	9	3	0	6	159-172	1
Balrro Latino	9	1	0	8	128-181	1
Ac.º Viseu	9	1	0	8	129-192	1
Desp. Pôvoa	9	0	0	9	180-173	

Em organização da Associacão dos Amigos do Carocho, realiza-se no próximo fim-de-

-semana, na Pista do Carocho, na Quinta do Picado, a terceira jornada do Campeonato Nacional de Moto-Cross

- que terá a presença de todos os grandes valores por-

● Também como já nestas colunas anunciámos, no

em Azurva, e será organizada pelo Grupo Desportivo de

Azurva. Aguarda-se a presença dos mais consagrados

19 do corrente, terão início às 14 horas.

IV Grande Prémio de Azurva de Moto-Cross.

As provas, tanto amanhã, como no domingo, 18 e

Dia de Natal, com início às 14 horas, disputa-se o

A competição terá lugar na Pista do Bairro Vieira,

Jogos para amanha — sábado Bairro Latino - Ac.º Viseu Maia - Vilanovense Desp. Portugal - F.º d'Holanda Braga - Desp. Povoa Ac. S. Mamede - S. BERNARDO BEIRA-MAR - Porto

S. BERNARDO, 18 DESP. PORTUGAL, 13

O jogo realizou-se no sábado, noite, no Pavilhão do Beira-Mar, foi dirigido pelos srs. Joaquim Cabral e Adéllo Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

S. BERNARDO - Chinca (Estu-Continua na página 6

SECÇÃO DIRIGIDA POR LITORAL . N. 1139 ANTÓNIO LEOPOLDO 17-12-76 ■ AVENÇA



CAMPEONATOS NACIONAIS

| DIVISÃO - Zona Norte

Resultados da 5.º jornada

Vasco da Gama - SANGALHOS . 85-83 Académico - Cdup 98-38

Resultados da 6.º jornada

SANGALHOS - Cdup . - ... adiado Gaia - Vasco da Gama . . . 76-72 Porto - Académica . . . Ginasio - Académico

Classificação

	3	V	D	Bolas	1
Porto	6	4	2	491-414	1
Académico	-5	41	1 -	507-326	
Ginásio	5	4	1	443-865	
Vasco da Gama	6	3	3	433-457	
Gala	6	3	3	407-499	
SANGALHOS	5	3	2	457-386	
Académica	6	1	15	353-504	
Cdup	5	0	.5	272-412	
				0	

No próximo fim-de-semana, bairradinos deslocam-se a Coimbra no sábado (à noite), para jogarem com o Clube Académico; e recebem em Sangalhos, no domingo (à tarde), a turma do Gaia

II DIVISÃO — Zona Norte

João Garabanco

Resultados da 3.º jornada

Vilanovense - Leça 70-56 C. P. Matosinhos - Guifões . . . 77-65 ESGUEIRA - GALITOS . . . adiado Sport - Sp. Figueirense . . . 65-51

Resultados da 4.º jernada

Leça - ESGUEIRA adiado Guifões - Vilanovense 61-47 C. P. Matosinhos - Sport 68-74 5.ª página Ex.Ins Senhor